

Novo Golpe na Integração Regional

Marcelo Zero, sociólogo, DF 21/04/2018



A integração regional já havia sofrido um golpe duro com o afastamento da Venezuela do Mercosul por motivos puramente políticos. Na prática, isso criou uma espécie de veto político a regimes bolivarianos e de esquerda, no Mercosul. Além disso, com o Brasil de Temer e a Argentina de Macri, acabou prevalecendo, no bloco, a tese do “regionalismo aberto”, isto é, a tese de que se deve abandonar a união aduaneira e que cada país deva procurar se integrar às economias mais avançadas, como a dos EUA e a da Europa. Com isso, o Mercosul sofreu um golpe mortal e se tornou uma organização sem nenhum sentido geoestratégico.

Agora, a golpe vem contra a Unasul, a União das Nações Sul-Americanas. A decisão, anunciada hoje, do afastamento da Argentina, Brasil, Paraguai, Colômbia, Chile e Peru da organização significa, na prática, o fim da Unasul.

Brasil e Argentina queriam impor o embaixador argentino José Octávio Bordón como novo secretário-geral da Unasul. O governo golpista defendia que a presença do argentino conservador à frente do bloco diminuiria a influência dos países “bolivarianos” no bloco. Brasil e Argentina também queriam afastar a Venezuela da Unasul, tal como já haviam feito no Mercosul. Obviamente, isso não foi conseguido, pois tais decisões têm de ser consensuais. A Unasul submergiu, assim, num impasse político.

Agora, justamente quando a Bolívia assume a presidência *pro tempore* da Unasul, Brasil e Argentina lideram esse movimento de afastamento e dissolução prática da Unasul.

Assim, os líderes dessa desconstrução da integração regional são o Brasil de Temer e a Argentina de Macri. Esses governos neoliberais almejam a integração a qualquer custo com a União Europeia e com os EUA. E ambos querem entrar, de qualquer jeito, na OCDE, o Clube dos Ricos. Não querem saber mais de “integração cucaracha”, como Serra chamava depreciativamente o Mercosul.

Na realidade, eles estão se lixando para a integração regional e querem manter o Mercosul apenas como uma área de livre comércio, sem união aduaneira e sem qualquer sentido geopolítico e geoeconômico.

Também querem esvaziar politicamente a Unasul, bloco que procurava articular uma política de defesa comum da região, sem a presença de potências extrarregionais.

Desse modo, estão fazendo o trabalho sujo que deseja os EUA, os quais sempre viram a nossa região como seu quintal geopolítico e um vantajoso apêndice econômico.

Viramos um bando de vira-latas que comem o lixo do Império.

Fonte:

<http://www.frentepelasoberania.com.br/geopolitica/novo-golpe-na-integracao-regional/>

